



**Projet Appui au Développement des Filières porteuses  
et à la Création d'Emploi pour les Jeunes et les Femmes  
en région de Cacheu et Biombo  
PADEF-CREJEF**

**Relatório de Avaliação Final de Parrainagem – PADEF CREJEF**

**- IRMEC -**

.....

**Janeiro, 2024**

## **Relatório de Avaliação Final de Parrainagem**

### **CONTEXTO**

Parrainagem é um modo de formação informal baseada na transmissão de conhecimentos técnicos e práticos através da colocação dos jovens pertencentes das famílias vulneráveis, fora do sistema educativo e em risco de exclusão e delinquência para aprenderem uma profissão debaixo de um mestre, esse método apresenta-se como um dos métodos adaptado a realidade socioeconomica da sociedade guineense, e um dos métodos mais eficazes e sustentável que permite uma formação eficaz e eficiente e garante uma inserção imediato no mercado laboral, porque permite os aprendizes apreenderem de uma forma mais rápida e pratica, permitindo-lhes pôr na prática mais de 70% dos ensinamentos que recebem, porque a metodologia baseia nos ensinamentos práticos.

Para realização da parrainagem foi feita o mapeamento, reuniões com responsáveis das estruturas, verificação e diagnóstico das estruturas receptoras, baseada em critérios de desempenho, particularmente no campo técnico e tecnológico, capacidade de produção e formação, estilo de gestão e organização. Onde foi feito um pré-diagnóstico para cada empresa identificada e que deseje participar nesta parceria através de deslocamento ao terreno e uso do Kobo Collect para recolher todas as informações relevantes sobre as diferentes funções da empresa. Para devido efeito foram pre-diagnosticados 105 empresas ligados as demandas do mercado laboral e setores promissores. Nesse âmbito, foi feita a seleção e depois estabelecidos acordos de parceria com as 20 empresas seleccionadas para permitir que 50 jovens e mulheres beneficiem de formação prática nas empresas, a fim de melhor adaptar a oferta à procura. foi concedida uma bolsa de patrocínio aos gestores de empresas que aceitem acolher jovens aprendizes durante um período de mínimo seis meses. O subsidio recebido será utilizada para contribuir para ajuda dos custos potenciais de cuidar dos aprendizes. A concessão será feita em 2 tranches.

E no fim da parrainagem os aprendizes recebem uma soma de dinheiro em materiais para montarem as suas empresas autónomas ou passarem a ser sócios das estruturas onde foram formados onde continuaram ser acompanhados pela IRMEC durante um ano da implementação dos seus negócios ou empresas.

Parrainagem tem como objetivo:

- Permitir que os jovens vulneráveis tenham uma formação serem
- Inserção dos jovens no mercado laboral
- Criar empregos autónomos
- Lutar contra o desemprego jovem
- Diminuir a delinquência, migração clandestina e adesão a grupos extremistas
- Gerar o desenvolvimento económico local
- Adequar a oferta a demanda

Para ser selecionado, as estruturas formativas devem preencher as seguintes condições:

- Ter performance no domínio técnico e profissional
- Ter capacidades de produção e gerência da organização
- Estar disposto a receber e formar novos aprendizes
- Ter a capacidade e ferramentas formativa referente a sua área profissional
- Ter sido pre-diagnosticado pela IRMEC

- Ter uma atividade ligado aos setores promissores da economia local ou real demanda do mercado de trabalho

### Os critérios de elegibilidade, para Aprendizes

A seleção dos jovens aprendizes se fará de seguinte forma:

- Ter apresentado um pedido ou expressado voluntariamente o desejo de aprender debaixo de um mestre durante um período que varia de 6 a 12 meses, e ser acompanhado durante um ano pela IRMEC
- Ter a idade maior de 15 e menor de 36 anos
- Estar sem nenhuma ocupação profissional
- Ser e viver na região de Cacheu ou Biombo
- Ser de uma família vulnerável
- Ter abandonado a escola ou sem condições para seguir

Depois de serem colocados debaixo dos mestres, os animadores são responsáveis de fazer o seguimento 2 vezes por mês para avaliar o desempenho e o nível de aprendizagem, também o comprimento das clausulas por parte dos responsáveis das estruturas, no seguimento leva-se em consideração aspetos técnicos, o saber fazer e questões interpessoais. Mas antes dos aprendizes serem colocados nas estruturas, são celebradas convenções de parceria com as empresas seleccionadas para permitir que 50 jovens e mulheres beneficiem de uma formação prática na empresa, a fim de melhor adequar a oferta à procura.

Entretanto, este relatório visa fornecer uma avaliação abrangente do desempenho dos aprendizes durante os seis meses de parrainagem. Durante este tempo, os aprendizes foram expostos a uma variedade de tarefas e atividades destinadas a desenvolver suas habilidades e conhecimentos em suas respectivas áreas de atuação. O programa de aprendizado teve como objetivo proporcionar aos aprendizes uma experiência prática e aprenderem de uma forma informal as formações nas áreas onde foram inseridas. Os aprendizes foram designados para diversas atividades que buscavam aprender e aprimorar suas habilidades técnicas, interpessoais e profissionais.

### AVALIAÇÃO GERAL



Entretanto, dentro dos 50 jovens aprendizes colocados nas 20 estruturas obtemos seguintes resultados:

- 58% dos aprendizes já estão aptos para serem autónomos
- 19% estão aptos mais precisam de mais tempo para se aperfeiçoarem

- 17% necessitam de mais tempo debaixo dos mestres
- 6% ainda não estão aptos

Nesse âmbito, consideramos que 77% dos aprendizes estão inseridos no mercado laboral, porque passaram a ser funcionários e outros socios das empresas onde foram formados.

**No contexto geral os aprendizes foram avaliadas nos seguintes âmbitos:**

**1. Conhecimento Técnico:**

- Entendimento dos conceitos fundamentais relacionados à sua área de formação.
- A capacidade de aplicar esses conhecimentos em situações práticas.

**2. Habilidades Práticas:**

- Habilidades práticas, a resolução de problemas e a aplicação de técnicas específicas.
- Execução de tarefas práticas, evidenciando a aplicação eficaz dos conhecimentos teóricos na prática.

**3. Colaboração e Comunicação:**

- A capacidade de trabalhar em equipe.
- A comunicação efetiva.

**4. Iniciativa e Autonomia:**

- A iniciativa individual para buscar soluções e assumir responsabilidades adicionais.
- A autonomia na execução de tarefas e a capacidade de tomar decisões independentes.

**5. Adaptação e Flexibilidade:**

- A capacidade de se adaptar a diferentes situações e aprender com desafios.

De modo geral o desempenho geral de todos os aprendizes foi positivo. Eles mostraram dedicação ao aprendizado, demonstraram habilidades excepcionais em suas áreas e contribuíram significativamente para o alcance dos objetivos da parrainagem, tiveram a atitude proativa, combinada com um compromisso consistente, os mestres destacaram a cooperação dos aprendizes e que formaram os membros valiosos da equipe durante o período da parrainagem.

**Recomendações gerais:**

**1. Desenvolvimento Técnico:**

- Recomenda-se continuar aprofundando os conhecimentos técnicos, explorando novas áreas e tecnologias relevantes.

**2. Aprimoramento de Habilidades Interpessoais:**

- Sugere-se o desenvolvimento contínuo das habilidades de comunicação e técnicas de negociação.

### 3. Feedback Regular:

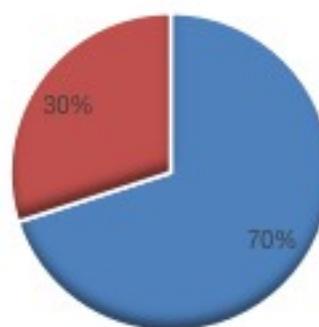
- É recomendável a implementação de sessões de feedback e seguimentos regulares para garantir o alinhamento contínuo de aprendizados, expectativas e metas de desenvolvimento profissional.

**Conclusão geral:** Os aprendizes demonstraram um excelente desempenho ao longo do período de aprendizado, destacando-se por suas habilidades técnicas, iniciativa e colaboração eficaz. Este relatório serve como um guia para o desenvolvimento futuro, incentivando a contínua busca por conhecimento e o aprimoramento das habilidades necessárias para uma carreira de sucesso.

### HORTICULTURA

Presente sessão tem como objetivo fornecer uma avaliação final dos aprendizes na área de horticultura e teve como meta proporcionar aos aprendizes conhecimentos teóricos e práticos necessários para desenvolver habilidades sólidas na produção e manejo de hortaliças. A formação teve duração de 6 meses e foi estruturado para abranger temas como cultivo de hortaliças, manejo de pragas e doenças, técnicas de cultivo, colheita e pós-colheita, bem como aspectos relacionados à sustentabilidade e práticas agrícolas responsáveis.

#### HORTICULTURA



■ Apto para ser autonomo ■ Necessito de mais tempo debaixo de mestre

### 3. Desempenho:

- Os aprendizes demonstraram um comprometimento excepcional com o aprendizado prático e teórico. Sua habilidade em aplicar técnicas de cultivo e resolver desafios práticos foi notável. Embora, observou-se a necessidade de maior desenvolvimento nas habilidades práticas, especialmente em relação a fabricação das pesticidas bio e manejo de pragas. Por outro lado destacaram-se pela capacidade de trabalhar em equipe e pela iniciativa na execução de tarefas práticas. A dedicação ao aprendizado contínuo foi evidente, refletindo-se em um desempenho equilibrado tanto na teoria quanto na prática.

**4. Participação em Atividades Práticas:** A participação dos aprendizes nas atividades práticas foi satisfatória, com a maioria demonstrando habilidades crescentes na aplicação de técnicas de cultivo, manejo de solo e colheita.

**5. Recomendações e Desenvolvimento Contínuo:** Com base na avaliação, recomenda-se:

- Oferecer oportunidades contínuas de prática para fortalecer as habilidades técnicas dos aprendizes que finalizaram o período da parrainagem.
- Promover atividades formativas adicionais para consolidar os conhecimentos adquiridos e novos conhecimentos.

- Incentivar a participação em programas de atualização e workshops para manter-se atualizado sobre as últimas tendências e práticas em horticultura.

**6. Conclusão:** de acordo com avaliação, a parrainagem na área de horticultura alcançou seus objetivos, proporcionou aos aprendizes uma base sólida de conhecimentos práticos e teóricos. Houve o progresso individual dos aprendizes e forneceu insights valiosos para o desenvolvimento contínuo.

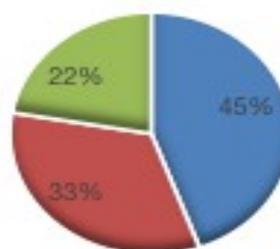
## CARPINTARIA

Esta sessão apresenta avaliação dos aprendizes na área de carpintaria. Durante o período de parrainagem, os aprendizes foram expostos a uma variedade de habilidades práticas e teóricas, visando adquirir competências na área capazes de lhes tornar em carpinteiros profissionais.

### II. Metodologia

A avaliação foi realizada com base em critérios específicos que abrangem tanto as habilidades técnicas quanto as habilidades interpessoais. Os aprendizes foram avaliados por instrutores, animadores e membros de comitê de atribuição, com feedbacks coletados ao longo de parrainagem.

### CARPINTARIA



- Apto para ser autonomo
- Apto mas preciso de mais conhecimentos para aperfeiçoar
- Necessito de mais tempo debaixo de mestre

### I. Avaliação de Habilidades Técnicas

#### 1. Habilidade com Ferramentas e Equipamentos:

- Os aprendizes demonstraram proficiência no manuseio de uma variedade de ferramentas e equipamentos de carpintaria.
- Foram capazes de realizar cortes precisos, montagens e acabamentos com eficiência.

#### 2. Conhecimento de Materiais:

- Demonstraram compreensão sólida dos diferentes tipos de madeira e materiais utilizados na carpintaria.

### II. Avaliação de Habilidades Interpessoais

#### 1. Trabalho em Equipe:

- Colaboraram de forma eficaz em todas as tarefas na oficina .
- Demonstraram habilidades de comunicação para compartilhar ideias e coordenar tarefas.

#### 2. Comunicação:

- Demonstraram habilidades de escuta ativa ao receber instruções.

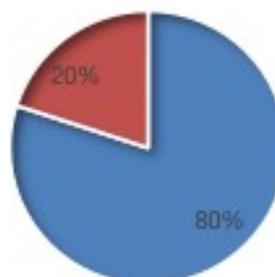
### III. Conclusão

Entretanto, concluiu-se que a parrainagem em carpintaria foi bem-sucedido em equipar os aprendizes com as habilidades técnicas e interpessoais necessárias para uma carreira profissional, evidenciando o comprometimento dos aprendizes com seu desenvolvimento profissional.

### TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS

Essa sessão apresenta a avaliação final dos aprendizes envolvidos na parrainagem (formação não formal) na área de transformação de produtos locais, com objetivo de formar os aprendizes com habilidades práticas e teóricas necessárias para aprimorar a produção e comercialização de produtos locais.

#### TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS



■ Apto para ser autônomo ■ Necessito de mais tempo debaixo de mestre

**Competências Desenvolvidas:** Os aprendizes foram formados em variedade de tópicos, incluindo técnicas de produção, gestão de qualidade, marketing e aspectos legais relacionados à transformação de produtos locais. As competências específicas desenvolvidas incluem:

#### 1. Técnicas de Produção:

- Avaliação e seleção de matérias-primas locais.
- Desenvolvimento de processos de produção eficientes.
- Adoção de práticas sustentáveis.

#### 2. Gestão de Qualidade:

- Controle de qualidade em todas as etapas do processo.
- Implementação de padrões de segurança alimentar.
- Exploração de canais de distribuição eficazes.

#### 3. Aspectos Legais:

- Práticas éticas e legais na produção e comercialização.

Os aprendizes foram avaliados com base em critérios específicos, levando em consideração seu desempenho em atividades práticas, participação, compreensão teórica e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, permitindo chegar as seguintes conclusões:

#### Resultados e Conclusões:

- A maioria dos aprendizes demonstrou um progresso significativo nas competências técnicas e conceituais.

- Destacaram-se na resolução de desafios práticos e na aplicação criativa das habilidades adquiridas.
- A participação ativa em atividades práticas contribuiu positivamente para a aprendizagem.

### Recomendações:

- Oferecer oportunidades contínuas de atualização para manter os aprendizes informados sobre as últimas tendências e regulamentações.
- Incentivar parcerias com a comunidade local e órgãos governamentais para fortalecer a sustentabilidade e viabilidade do setor.
- Explorar a possibilidade de estágios práticos em empresas locais para ampliar ainda mais a experiência prática dos aprendizes.

**Considerações Finais:** O programa de formação não formal na área de transformação de produtos locais foi bem-sucedido em equipar os aprendizes com as habilidades necessárias. A continuidade do apoio e desenvolvimento desses profissionais contribuirá para a melhoria contínua do setor de produtos locais.

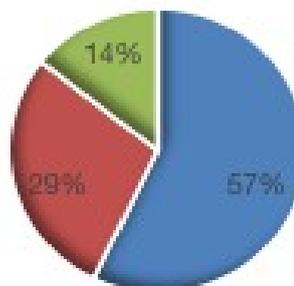
Este relatório serve como um documento de avaliação final, destacando os pontos positivos e áreas potenciais de aprimoramento para futuras iniciativas de formação não formal.

### MECÂNICA

Essa sessão apresenta uma avaliação final dos aprendizes na área de mecânica, objetivo principal foi proporcionar aos aprendizes os conhecimentos práticos e teóricos relevantes para o campo da mecânica, promovendo o desenvolvimento de habilidades essenciais para o desempenho da profissão. Como as outras áreas a formação teve uma duração de 6 meses. Os aprendizes foram submetidos a avaliações regulares para medir o progresso e compreensão dos conteúdos.

A seguir, são destacados os pontos-chaves relacionados ao desempenho dos aprendizes:

#### MECANICA



- Apto para ser autônomo
- Apto mas precisa de mais conhecimentos para aperfeiçoar
- Ainda não está apto

#### 1. Conhecimento Técnico:

- Avaliação da compreensão dos questões fundamentais de mecânica.
- Demonstração prática das habilidades adquiridas durante as sessões práticas.
- Identificação e solução de problemas mecânicos.

#### 2. Habilidades Práticas:

- Competência na utilização de ferramentas e equipamentos específicos da mecânica, principalmente no diagnóstico, manutenção e reparação.

### 3. Colaboração e Comunicação:

- Participação efetiva em atividades de grupo.
- Habilidade para se comunicar eficientemente com colegas e instrutores.

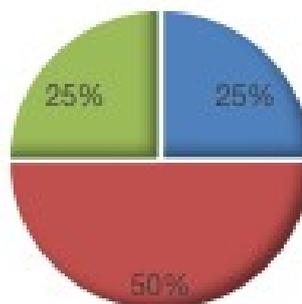
**Entretanto** os aprendizes demonstraram um nível satisfatório de desempenho global. A maioria dos aprendizes exibiu um sólido entendimento dos questões mecânicos e uma habilidade notável na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, embora existe uma parte dos aprendizes com a necessidade de permanecerem ainda debaixo dos mestres para aperfeiçoar os conhecimentos.

**Mas de modo geral** parrainagem na área de mecânica foi bem-sucedido, proporcionou aos aprendizes não formais uma base sólida para suas futuras atividades profissionais. Recomenda-se a continuidade do acompanhamento e suporte para garantir a aplicação contínua dos conhecimentos adquiridos.

## APICULTURA

Essa sessão apresenta o desempenho dos aprendizes no programa de educação não formal (parrainagem) em apicultura, que teve como objetivo capacitar os participantes com conhecimentos práticos e teóricos essenciais para o manejo sustentável de colmeias, a produção de mel de alta qualidade e o desenvolvimento de habilidades necessárias para atuar no setor apícola. Se adotou uma abordagem prática, foram realizadas demonstrações práticas, visitas a apiários e a participação ativa dos aprendizes na rotina diária da apicultura. O conteúdo abrangeu tópicos como anatomia das abelhas, gestão de colmeias, produção e comercialização de mel, controle de pragas e doenças, e práticas sustentáveis.

### APICULTURA



- Ainda não estou apto
- Apto para ser autonomo
- Apto mas preciso de mais conhecimentos para aperfeiçoar

### I. Desempenho

A avaliação do desempenho dos aprendizes foi realizada com base em seguintes critérios:

1. **Conhecimento Teórico:** Os aprendizes demonstraram compreensão sólida dos conhecimentos fundamentais da apicultura, incluindo o manejo de colmeias e técnicas de produção de mel.
2. **Habilidades Práticas:** A habilidade dos aprendizes em realizar tarefas práticas, como manuseio seguro das abelhas, inspeção de colmeias, extração de mel e aplicação de tratamentos contra pragas, foi avaliada positivamente.

- 3. Colaboração e Comunicação:** A capacidade de trabalhar em equipe e comunicar efetivamente com colegas e instrutores foi considerada crucial para o sucesso na apicultura. A maioria dos aprendizes demonstrou habilidades sólidas nesses aspectos. Também desmostraram o nível de comprometimento e responsabilidade dos aprendizes em relação às tarefas atribuídas e à participação nas atividades práticas influenciou significativamente sua avaliação geral.

Nesse âmbito a parrainagem na área de apicultura atingiu seus objetivos, proporcionando aos aprendizes uma base sólida em apicultura. A combinação de teoria e prática permitiu uma compreensão holística do setor apícola. A resposta positiva dos aprendizes às atividades práticas e a aplicação dos conhecimentos adquiridos indicam um sucesso significativo.

## V. Recomendações

Com base na avaliação, algumas recomendações são sugeridas para aprimorar futuros programas:

- 1. Aprofundamento em Tópicos Específicos:** Considerar a inclusão de módulos mais avançados para atender aos aprendizes com níveis de habilidade variados.
- 2. Atividades de Networking:** Organizar eventos que facilitem a interação entre os aprendizes e profissionais da apicultura, promovendo redes de contactos e oportunidades de emprego.

## VI. Conclusão

De modo global sugere que o programa foi bem-sucedido na preparação dos participantes para ingressar no setor apícola. Implementar as recomendações propostas pode aprimorar ainda mais futuras iniciativas educacionais nessa área.

## PESCA

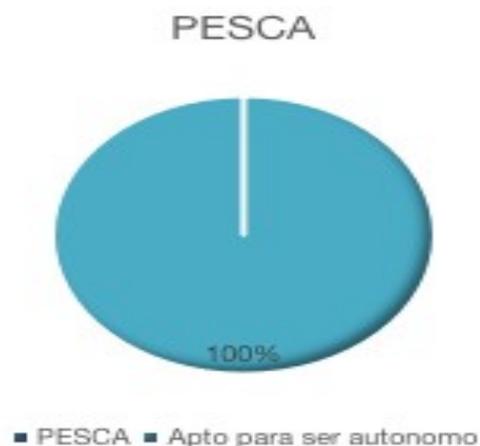
### I. Introdução

Essa sessão apresenta avaliação final de parrainagem na área de pesca, destinado a aprendizes que buscam aprimorar suas habilidades e conhecimentos no setor. O programa foi desenvolvido com o objetivo de capacitar os aprendizes para atuar de maneira eficaz e segura nas atividades relacionadas à pesca.

### II. Objetivos do Programa

Os objetivos estabelecidos para formação foram:

1. Desenvolver habilidades práticas necessárias para a pesca sustentável.
2. Fornecer conhecimentos práticos sobre técnicas de pesca, regulamentações ambientais e boas práticas.
3. Capacitar os aprendizes a lidar com situações de emergência e a adotar medidas de segurança no ambiente de trabalho.



### **III. Engajamento**

Observou-se um bom nível de engajamento ao longo da formação, com aprendizes demonstrando interesse ativo nas atividades pesqueiras.

### **IV. Desempenho**

Os aprendizes foram avaliados quanto à sua compreensão dos conteúdos administrados, habilidades práticas na execução de técnicas de pesca, e sua capacidade de aplicar conhecimentos em situações do mundo real.

### **V. Resultados Obtidos**

Os resultados indicam que a maioria dos aprendizes alcançou ou superou as expectativas estabelecidas. Houve um significativo aprimoramento da prática relacionada à pesca. Além disso, os aprendizes demonstraram uma compreensão aprimorada das questões de sustentabilidade associadas à pesca. Entretanto, houve algumas sugestões para melhorias que incluíram a expansão de atividades práticas e a inclusão de materiais da pesca para demonstração prática. Mas, de modo geral, os aprendizes adquiriram conhecimentos substanciais, desenvolveram habilidades práticas e estão mais bem preparados para contribuir de forma positiva para a indústria da pesca, com ênfase na sustentabilidade.

## **CELERARIA**

### **1. Introdução**

Essa sessão apresenta a avaliação final dos aprendizes não formais na área de celeraria, destacando o progresso, competências adquiridas e áreas de desenvolvimento ao longo da aprendizagem. Durante o período de formação, os aprendizes participaram numa variedade de atividades práticas e teóricas relacionadas à celeraria, e habilidades necessárias nesse campo.

### **2. Competências Adquiridas**

Destacam-se as principais competências adquiridas pelos aprendizes ao longo da aprendizagem:

- **Conhecimento Técnico:** Domínio dos conhecimentos fundamentais da celeraria, incluindo o entendimento aprofundado de processos, técnicas e ferramentas.
- **Habilidades Operacionais:** Competência na execução de tarefas práticas, desde o plantio até a colheita, demonstrando eficiência e precisão.
- **Comunicação:** Aprimoramento das habilidades de comunicação, essenciais para trabalhar efetivamente em equipe e transmitir informações de forma clara.

### **5. Áreas de Desenvolvimento**

Apesar dos avanços notáveis, algumas áreas de desenvolvimento foram identificadas:

- **Aprofundamento Teórico:** Recomenda-se a continuidade do aprendizado teórico para fortalecer a base de conhecimento.
- **Gestão do Tempo:** Alguns aprendizes podem se beneficiar do aprimoramento na gestão do tempo para otimizar a eficiência nas tarefas.

## 6. Recomendações para o Futuro

- Implementar sessões práticas adicionais para aprimorar habilidades específicas.
- Fomentar a colaboração entre aprendizes para promover o compartilhamento de conhecimento.

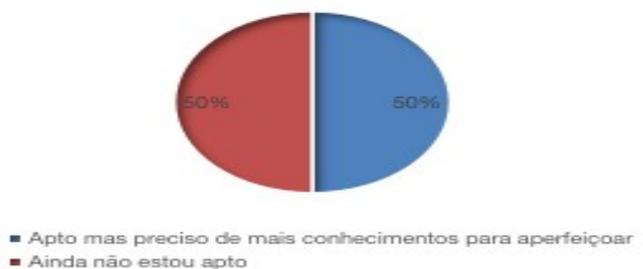
## 7. Conclusão

entretanto, a parrainagem na área de celeraria demonstrou resultados positivos, com os aprendizes alcançando competências significativas. A continuidade do desenvolvimento individual e o suporte contínuo são essenciais para maximizar o potencial desses aprendizes no campo da celeraria.

## ENERGIA RENOVÁVEIS – FOTOVOLTAÍCA

Essa sessão apresenta avaliação final dos aprendizes que participaram do programa de parrainagem na área de Energias Renováveis, com foco em Energia Fotovoltaica. O programa teve como propósito proporcionar aos participantes conhecimentos práticos e teóricos essenciais para atuarem de forma eficaz nesse setor em constante crescimento.

### ENERGIA RENOVAVEL



**2. Desempenho Teórico:** A avaliação do desempenho teórico dos aprendizes foi realizada através de perguntas relacionados aos temas abordados durante a parrainagem, nas quais:

- Princípios da Energia Fotovoltaica
- Componentes de Sistemas Fotovoltaicos
- Dimensionamento de Sistemas Fotovoltaicos
- Tecnologias e Tendências em Energia Solar

**3. Desempenho Prático:** Os aprendizes tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos em situações do mundo real, nas quais:

- Montagem e instalação de sistemas fotovoltaicos
- Diagnóstico e resolução de problemas
- Segurança no manuseio de equipamentos
- Eficiência na operação de sistemas fotovoltaicos

**4. Habilidades Interpessoais:** Além do conhecimento técnico, a avaliação incluiu a observação das habilidades interpessoais dos aprendizes, como trabalho em equipe e comunicação eficaz. Essas habilidades são cruciais para um profissional bem-sucedido na área de Energias Renováveis. Entretanto, houve o nível de proficiência alcançado em ambas as áreas teóricas e práticas, bem como o desenvolvimento das habilidades interpessoais.

**6. Recomendações:** Considerando os resultados da avaliação, podemos destacar os pontos fortes e áreas de melhoria para cada aprendiz. Recomendações para o desenvolvimento contínuo também foram fornecidas. Além disso, ressaltamos a importância da busca por oportunidades de

aprendizado adicional na área, devido ao comprometimento significativo demonstrado pelos aprendizes.

Equipa IRMEC